

freebet - bonus sport 4 eventi quota 2.50 5 giorni - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: freebet - bonus sport 4 eventi quota 2.50 5 giorni

Munya Chawawa explora a regra de Kim Jong-un "Como sobreviver a um ditador: Coreia do Norte"

Quando tinha 11 anos, Munya Chawawa e sua família fugiram do regime tirânico de Robert Mugabe Zimbabwe e se estabeleceram Norfolk. Essa história foi contada no documentário de 2024 de Chawawa, *Como sobreviver a um ditador*. Ele mesclou esquetes satíricos uma série de entrevistas com membros da família de Mugabe e vítimas; um amigo que finalmente se dissociou do ditador depois que Mugabe supervisionou o massacre de 20.000 civis; e mesmo um dos capangas mais temidos de Mugabe.

Contra as probabilidades, o formato funcionou. Ele responde à pergunta grande parte afirmativamente *Como sobreviver a um ditador: Coreia do Norte*.

Nessa ocasião, Chawawa entrevista pessoas afetadas pela regra extraordinariamente autoritária de Kim Jong-un, cuja sucessão inesperada ao trono despótico quando seu pai, Kim Jong-il, morreu 2011 frustrou as esperanças de que a alçada repressiva do regime começasse a se afrouxar. Em vez disso, se algo, ele se tornou mais brutal, mais secreto e – como o aparente crescimento do afeto de Kim por armas nucleares e testes relacionados parece indicar – mais perigoso.

Origem da Coreia do Norte

Chawawa nos conduz por uma versão simplificada da história de origem – a segunda guerra mundial e a divisão dos despojos coreanos entre a União Soviética, que ficou com a metade superior do país e instalou o avô de Kim, Kim Il-sung, para dirigir o lugar, e os EUA, que ficaram com o fundo e estabeleceram uma maneira um pouco mais confortável de vida. A Coreia do Norte iniciou uma guerra de reunificação que ainda está tecnicamente andamento. O totalitarismo da dinastia Kim só aumentou nos anos intermediários.

Energético e acessível ... Munya Chawawa *Como sobreviver a um ditador: Coreia do Norte*.
[esporte jogos online](#)

A regra de Kim Jong-un

O restante do programa é mais irregular, às vezes demais. Ele equilibra perguntas sobre o estado mental e o caráter de Kim, sobre quanto verdadeiro perigo as capacidades nucleares do país apresentam, sobre quanto os cidadãos do reino ermitão estão lavados no cérebro, sobre se o estrangulamento da propaganda do líder supremo pode ser quebrado e muito mais.

O espectador é deixado para montar suas próprias respostas de um leque de entrevistas com especialistas, incluindo acadêmicos e o ex-vice-embaixador da Coreia do Norte no Reino Unido, Thae Yong-ho (denunciado como "escória humana" por seu país natal, mas não dizendo muito aqui que faria mais ameaçá-lo). Há também "capturas" curiosas, mas essencialmente irrelevantes, como os reminiscências de um homem que foi brevemente colega de escola do pré-adolescente Kim na Suíça.

A esses são adicionados vários depoimentos de defeitos que fugiram para a Coreia do Sul, muitas vezes após sobreviver às severas punições impostas a dissidentes sob o regime sem

pitadela do norte. Sr. Jong foi colocado um campo prisional após ser acusado de espionagem. Vinte anos depois, ele ainda tem pesadelos: sobre os 16 horas de trabalho árduo, seguidas de duas horas de "reeducação"; sobre seus colegas de prisão, "que não pareciam humanos" porque estavam tão horrivelmente magros.

A apresentadora de televisão Yuna Jung defetou 2006 depois de ver uma telenovela sul-coreana e se tornar consciente das restrições sob as quais vivia. Seu pai foi torturado e sua mãe enviada a um acampamento por suas ações. Outra mulher fala de ser levada a um centro de detenção e passar "os próximos 28 anos no inferno".

Assine nossa newsletter

Obtenha as melhores críticas de TV, notícias e recursos seu email a cada segunda-feira

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Nós usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e o Google Privacy Policy e os Termos de Serviço se aplicam.

Não são as esquetes satíricas e raps entrelaçados com as histórias pessoais que desentonomam – eles acertam o alvo e encontram os marcos certos – mas a falta de peso adequado dado às evidências amalhadas. Em um ponto, Chawawa diz que há "muita informação contraditória" sobre a vida na Coreia do Norte. Isso é verdade? Ele fala com uma mulher que deseja voltar para sua família no sul após receber tratamento médico no sul que não está disponível no norte; ele observa que um bando de defeitos mais velhos querem retornar. Mas ele também observa que eles são afetados pela pobreza e o estigma que os defeitos sofrem. Isso conta como evidência de que as coisas estão melhores no norte – ou apenas que o longing para casa pode sobreviver a quase qualquer argumento racional?

No entanto, Chawawa é um apresentador engraçado e envolvente. Supondo que o ponto de contratar alguém de seus talentos com um seguinte online predominantemente jovem seja criar um documentário energético e acessível sobre um problema sério e profundo que não pregue para um coro já convertido, o trabalho foi feito muito bem.

Descubriendo la era de Modi: un recuento de los diez años de liderazgo del Primer Ministro de India

Tal como el lejano rugido de un helicóptero se acercaba, estallidos de júbilo emergieron de las multitudes reunidas en espera. Para el momento en que el primer ministro de la India finalmente pisó el escenario, profundamente inclinado mientras vestía elegantemente un kurta blanco y chaleco melocotón y con una barba recortada cuidadosamente, los cánticos habían alcanzado un volumen ensordecedor: "Modi, Modi, Modi."

Estas escenas, en un mitin de campaña en las afueras de la ciudad de Meerut en Uttar Pradesh, se han repetido en todo el país en las últimas semanas mientras el primer ministro Modi y su Partido Bharatiya Janata (BJP) buscan ganar un tercer mandato en las elecciones de la India, que comienzan el 19 de abril y duran seis semanas.

Los analistas y las encuestas han predicho ampliamente que Modi regresará al poder cuando los resultados de las elecciones se cuenten el 4 de junio.

Si el BJP podrá ganar la misma fuerte mayoría que en 2024 sigue siendo una incógnita. Pero en Meerut, el status reverencial que muchos indios han otorgado a su primer ministro fue vívidamente evidente. Algunos llamaron a que gobernara la India durante los próximos 50 años, otros hablaron de él como una figura casi sagrada. Muchos wore masks of his face.

"Él proyecta un cierto hechizo mesiánico en sus votantes", dijo Dwaipayan Bhattacharyya, profesor de ciencia política en la Universidad Jawaharlal Nehru en Delhi. "Es esa combinación de poder político y percibida divinidad en su persona lo que permite al BJP presentarlo como uno

que está más allá del escrutinio."

La marca Modi: el ascenso de un líder político y religioso

No hay duda de que los diez años de Modi en el poder han dejado una marca indeleble en el país. Para algunos, es la historia optimista de la India que se eleva para convertirse en la economía de más rápido crecimiento del mundo, buscada por líderes poderosos Occidentales y corporaciones multinacionales; de un buen gobierno y avances tecnológicos que han beneficiado al público; y de la India librándose de la política de élites y las "cadenas de los colonizadores" al reclamar su grandeza civilizacional hindú histórica.

Sin embargo, para otros, es una historia de retroceso democrático y creciente autoritarismo; de capitalismo de amiguismo y un abismo creciente entre ricos y pobres; de la erosión de la libertad de los medios y la independencia judicial; ataques a la secularidad, las instituciones liberales y la sociedad civil; de islamofobia públicamente tolerada y creciente persecución estatal de minorías, principalmente los 200 millones de musulmanes de la India.

El estatus de Modi, lo que muchos llaman un "culto a la personalidad", ha continuado aumentando exponencialmente mientras el espacio para la crítica a él, ya sea en los medios, la investigación académica o incluso en programas de televisión ficticios, ha seguido disminuyendo drásticamente. Notablemente, no ha dado una sola conferencia de prensa en 10 años. "La oposición a Modi se pinta como oposición al país en sí", dijo Bhattacharyya.

Tal es el poder de "la marca Modi" que el BJP se sienta firmemente a la sombra de su poderoso líder. El rostro y el nombre de Modi se adjuntan a casi todos los programas de bienestar del gobierno y son visibles en cada publicación gubernamental y hasta en las raciones de alimentos y certificados de vacunación contra el Covid del pueblo. El primer ministro se refiere a sí mismo en tercera persona en discursos y a menudo se dirige a la gente como "Modi k paraivar" ["La familia de Modi"]. El manifiesto electoral del partido ni siquiera se llamaba "Garantía de Modi".

"Modi es muy consciente de sí mismo", dijo un figura del BJP que prefirió permanecer en el anonimato debido a las repercusiones de discutir al primer ministro con los medios. Los describió como propenso a responder preguntas con "largas, importantes historias".

"Pero el ego de Modi es lo que le da la capacidad de tener esta gran visión de lo que India se convertirá", agregaron. "Está hablando de sentar las bases para el país durante los próximos 1,000 años."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: freebet - bonus sport 4 eventi quota 2.50 5 giorni

Palavras-chave: **freebet - bonus sport 4 eventi quota 2.50 5 giorni - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-18